

"Ainda a Gabriela, a Dona Xepa ..."

-
- esquema de conscientização
 - a partir das figuras de mulheres dos folhetins da TV
 - para as equipas do graal que trabalham com raparigas
-

feito em Paris, Verão 1977

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRO MINISTRO

Fundação Cuidar o Futuro

"AINDA A GABRIELA, A DUNA XEPA,..."

por Maria de Lourdes
Paris, verão 1977

Pensei o seguinte esquema para fazer com todas as raparigas de reparigas novas abrangidas pelos nossos programas, num dia "happening" sobre o tema "mulher" e desde que possa haver continuidade no trabalho com elas.

* * * *

I fase

AUTO-RETRATO

1. Todas as raparigas têm uma folha de papel e uma caneta (não-lápis para não apagarem)
2. Leader pede: "Concentrem-se durante 5 min., não conversem" (ajuda música de fundo muito calma, sugestiva de nada em especial, não estimuladora ou excitante)
3. Passaram os 5 min. e no mesmo ambiente a leader lê as perguntas, pedindo que ninguém se mova e responde em 25 segundos por escrito às perguntas. A leader diz isto: "Concentrem-se. Vão ter só que escrever quatro nomes, nada mais. Sem pensarem. Mas o que o sentimento vos ditar. Atenção: as perguntas são estas:

Há quatro raparigas mais ou menos da tua idade na

"Gabriela":

- . Glorinha
- . Jerusa
- . Malvina
- . Gabriele

- a) Agora escreve: De qual gostas mais ?
- b) Agora escreve: De qual gostas menos ?
- c) E agora pensa e escreve: Durante o folhetim sentiste-te a compreender por dentro o comportamento de alguma das quatro: da qual ? (esta pergunta que é da identificação real tem de ser bem formulada para elas)
- d) Pensa e escreve: Qual gostarias de ser ?



4. A leader, no mesmo silêncio, pede a uma do staff que recolha os papéis.

(Este membro do staff vai para outra sala para rapidamente preencher o seguinte quadro já preparado numa grande folha de papel:

	nome gosta mais	nome gosta menos	qual compreende melhor	qual gostaria de ser
Maria	Gabriela	Malvina	Glorinha	Jerusa
Francisca				
Joaquina	Jerusa	Glorinha	Jerusa	Gabriela
Antónia				
⋮				
↓				

Chave possível de interpretação para mais tarde em outra fase:

Maria: quer ser bonita, espontânea, amar e ser amada livremente (Gabriela);

mas só vê isso no contexto "romântico" de um casamento com o "príncipe" (Jerusa);

por isso compreende a Jerusa e não pode gostar de Malvina

Joaquina: quer ser bonita, espontânea,

sonha com o amor (Jerusa);

rejeita Glorinha porque não vê nela o amor; porque tem medo da sociedade (por isso gostaria de ser como Gabriela)

etc, etc,...

* * *

II Fase

IMAGEM-QUE-DAMOS

5. Nesta II fase o objectivo é claro - ver a imagem que o grupo tem de cada uma. A leader pede que todas preencham a folha que lhes é distribuída, no tempo X (calculado em função do tempo que leva a escrever os nomes correspondentes a n membros do grupo):



eu / tu	Hana	Fran.	Jong.			
Hana	X	JERUSA	GLOAN			
Fran.	GABRIELA	X				
Jong.			X			
⋮				X		
↓					X	
						X

É preciso indicar que cada uma olha para as restantes no grupo não só no que ela é mas na tendência que exprime, nas potencialidades que evoca quando se pensa nela.

6. Recolhidas todas as folhas, um membro do staff recopia-as numa folha grande visível por toda gente.

("intervalo" para elas "descontraírem" e para ver se o mapa conjunto de I já está pronto)

Fundação Cuidar o Futuro

III Fase

QUEM SOMOS ?

(Há neste momento o mapa global da I fase e o mapa da II fase)

7. Nesta fase pede-se a cada uma que pela ordem da matriz, se levante e venha junto dos quadros. (Vou dar o exemplo da Maria, mas isto deve processar-se em relação a todas).

8. A leader pergunta:

"Ao comparar os dois quadros, que perguntas tem cada uma a pôr à Maria ?"

No termo da roda, pergunta à Maria:

"Concordas ? Como explicas tal ou tal contradicção no que tu própria escreveste ? Como relacionas o que as outras pensam de ti com o que tu pensas ? etc,...

* * *



IV Fase

Esta fase pode ser orientada de várias maneiras; por exemplo:

"Como mulheres temos pontos comuns com todas as personagens femininas"

"Somos projecção da sociedade (ou "vítimas")"

"Que poder temos?"

"Como podemos ser solidárias?"

OUTROS ENCONTROS

A ter continuidade esta descodificação, ela podia fazer-se à base de excerpotos da "Gabriela" em textos escritos onde se torne clara:

- a bondade natural
o desejo de ter outra vida
a sujeição por medo da miséria
etc,...
- a "inocência" nascida do sofrimento
o perdão e o serviço
etc,...
- o "romantismo" e o refúgio na
neurose
a interiorização dos códigos do
"opressor"
a capacidade de admiração perante
a coragem
a lealdade, etc,...

da Glorinha

da Gabriela

da Jerusa

Mundinho libertador/Malvina paradigma

- a "procura" da Malvina através de
amores tontos (o professor,...)
- a revolta perante a opressão de
outros
- a ligação da sua opressão específica
à opressão social
- a liber... , por ela própria, das
amoras, etc...

da Malvina

